

# O cante da terra segundo Sérgio Tréfaut

JORGE MOURINHA (HTTP://WWW.PUBLICO.PT/AUTOR/JORGE-MOURINHA) 25/04/2014 - 12:10

**O realizador faz a partir do cante alentejano uma espécie de retrato sensorial daquela região portuguesa**



1 / 2

---

**25 de Abril**

(<http://www.publico.pt/25-de-abril>)

**Lisboa**

(<http://www.publico.pt/lisboa>)

**Alentejo**

(<http://www.publico.pt/alentejo>)

**Música**

(<http://www.publico.pt/musica>)

Não foi por acaso – e Nuno Sena, director do festival, confirmou-o na sua introdução – que o IndieLisboa escolheu apresentar o primeiro filme português da edição 2014 do festival na noite de 24 de Abril, ainda fresquinho da sala da montagem.

Os primeiros momentos de *Alentejo, Alentejo* desenrolam-se ao som da *Grândola, Vila Morena* de José Afonso, uma das “senhas” musicais do 25 de Abril e ainda hoje um dos “cartões-de-visita” para o cantar *a capella* das planícies alentejanas.

O que Sérgio Tréfaut faz a partir do cante alentejano ao longo da hora e meia de *Alentejo, Alentejo*, contudo, é outra coisa: uma espécie de retrato sensorial daquela região portuguesa tendo o cante como centro de gravidade, um trajecto pelo último meio século do Alentejo que usa o cante como “revelador” e

**Cinema**  
<http://www.publico.pt/cinema>

**Grândola**  
<http://www.publico.pt/grandola>

**Aljustrel**  
<http://www.publico.pt/aljustrel>

**Sérgio Tréfaut**  
<http://www.publico.pt/sergio-trefaut>

“catalisador” do que mudou (e do que não mudou) a sul do Tejo. É, também, um filme que se inscreve na linhagem dos anteriores documentários do realizador, *Lisboetas* (2004) e *A Cidade dos Mortos* (2009) – uma busca do que faz, explica e mantém unida uma comunidade, e se há coisa que o cante alentejano é por natureza é comunitário.

Talvez seja isso que explique porque é que, ao recentrar o seu olhar numa comunidade portuguesa, depois de ter olhado para os imigrantes em Lisboa e para os “ocupantes” dos cemitérios cairotas, Tréfaut capta com uma sensibilidade notável a alma de uma região que se revela através da sua música. Fê-lo em presença de alguns dos grupos de cantadores que vieram a Lisboa assistir à estreia – e os Mineiros de Aljustrel não quiseram deixar de marcar a ocasião com uma interpretação de *Grândola, Vila Morena* em plena plateia do São Jorge, após a projecção. Afinal, já passava da meia-noite e 25 de Abril já tinha nascido.

*Alentejo, Alentejo* volta a ser exibido sábado 26 às 16h15 no cinema São Jorge

